

DINÂMICA POPULACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO E SUAS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS NO RIO GRANDE DO NORTE

Sarah Mara Silva Leôncio ¹ Moisés Alberto Calle Aguirre ² Ângela Thaís Araújo de Almeida ³ Maria José Silva Lobato ⁴

RESUMO

A educação é um fator essencial para o desenvolvimento de uma sociedade, pois ela contribui para o progresso de uma nação, tendo como principal finalidade a capacitação das pessoas por meio do conhecimento, das habilidades e dos valores que são essenciais para sua formação como cidadãos. Além disso, a educação promove a igualdade de oportunidades, ajudando a reduzir desigualdades sociais e garantindo que a população tenha acesso às melhores condições de vida. Diante disso, a presente pesquisa tem como objetivo analisar a dinâmica populacional referente à alfabetização, no estado do Rio Grande do Norte (RN), a partir do Censo Demográfico de 2022 com base no quantitativo da população e suas características em relação a idade, gênero e identidade racial (cor e raça). Foram utilizados dados do censo demográfico de 2022, agregados por município, a fim de analisarmos as taxas de alfabetização do RN. A metodologia aplicada para a realização da pesquisa foi a estatística descritiva e através dela foram elaborados gráficos e tabelas. Como resultado, foi observado que índices de alfabetização superiores a 90%, entre os grupos etários de 15 a 39 anos, apontam para avanços contínuos nas políticas públicas voltadas para à educação. Contudo, para os últimos grupos etários da população, a pesquisa mostrou baixa taxa de alfabetização que é possivelmente um reflexo das limitações históricas de acesso à educação nas décadas passadas.

Palavras-chave: Educação, Taxa de Alfabetização, Características Sociodemográficas, Rio Grande do Norte.

INTRODUÇÃO

A educação constitui um elemento fundamental para o desenvolvimento social e econômico, ao possibilitar a formação integral do indivíduo por meio da aquisição de conhecimentos, habilidades e valores que sustentam o exercício da cidadania. Entre seus diversos processos de aprendizagem, a alfabetização é uma das principais etapas, já que por meio dela é que o indivíduo desenvolve "a capacidade da leitura, escrita, compreensão e

¹Doutoranda do Curso de Pós Graduação em Demografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, sarahleoncio@gmail.com;

²Doutor pelo Curso de Pós Graduação em Demografia da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, moises.aguirre@ufrn.br;

³ Doutoranda do Curso de Pós Graduação em Demografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, angelathaisaa@gmail.com;

⁴ Doutora pelo Curso de Pós Graduação em Demografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, mariadeorfeu@gmail.com.



interpretação de um texto" (Cherolet, 2023, on-line). De acordo com Soares (2004, p. 6), a alfabetização é um instrumento importante, pois as habilidades de leitura e de escrita são "necessárias para uma participação efetiva e competente nas práticas sociais e profissionais que envolvem a língua escrita". Assim, a fluência da leitura e da escrita corrobora para participação plena do ser humano na sociedade, pois é por meio destas habilidades que o sujeito interage, obtém informações e constrói conhecimentos (Martins, Silva, 2022).

A Constituição Federal de 1988 estabelece, em seu artigo 205, que a educação é um direito de todos e um dever compartilhado entre o Estado, a família e a sociedade. Esse direito deve ser promovido e incentivado com o objetivo de garantir o desenvolvimento pleno do indivíduo, sua preparação para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Brasil, 1988, cap. III, art. 205). Assim, a fim de proporcionar melhorias na qualidade da educação, a Constituição Federal estabelece, por meio do Art. 214, o Plano Nacional de Educação⁵ (PNE) que entre as suas propostas está a "erradicação do analfabetismo" no país (Brasil, 1988, cap. III, art. 214, inc. I).

Entre as diversas metas estabelecidas no plano, está a meta 09 que teve como propósito erradicar o analfabetismo no Brasil para o período de 2014 a 2024:

Meta 9: Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional (Brasil, 2014, on-line).

Apesar do PNE estar vigente desde 2014, os índices de analfabetismo ainda são bastante elevados no Brasil e tais resultados, de acordo com Martins e Silva (2022, p.01), são consequências "da falta de uma alfabetização eficaz e de qualidade". Além disso, o processo histórico de alfabetização do país era limitado a uma pequena parcela da população, já que no princípio, "o acesso à educação até o final do século XIX era restrito a poucos indivíduos, sendo privilégio de alguns" (Bordignon, Paim, 2017, p.54). Entre as regiões brasileiras, Castro e Oliveira (2021) apontam que o nordeste brasileiro é a região que apresenta uma elevada taxa de analfabetismo no Brasil.

Na meta estabelecida pelo PNE referente ao ano de 2018, a região Nordeste apresentou uma taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade igual a 90,5%, que é inferior à meta nacional prevista, a saber, 93,5%. Entre os estados presentes nesta região, o Rio Grande do Norte (RN) apresentou uma taxa de situação igual a 82,8%, que é superior ao estado

⁵ O Plano Nacional da Educação determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional no período de 2014 a 2024.



de Alagoas (78,4%) e inferior ao estado da Bahia (85,1%), evidenciando assim umas disparidades internas na taxa de alfabetização entre os estados nordestinos (Brasil, 2018).

Diante disso, o presente trabalho buscou realizar uma análise quantitativa da população alfabetizada no estado do RN a partir dos dados coletados do censo de 2022. O objetivo foi analisar a dinâmica populacional referente à alfabetização no estado do RN a partir do Censo Demográfico 2022, considerando o quantitativo populacional e suas características quanto à idade, gênero e identidade racial (cor e raça) por meio de gráficos, tabelas e pirâmide etária.

METODOLOGIA

Fonte de Dados

Para a realização da presente pesquisa, foram utilizados dados do censo demográfico de 2022, extraídos através da tabela 9542⁶ - *Pessoas de 15 anos ou mais de idade, total e as alfabetizadas, por sexo, cor ou raça e grupos de idade*, agregados por município referente à população total e a alfabetizada, a fim de analisarmos as taxas de alfabetização do RN. Os grupos etários analisados seguem o mesmo padrão apresentado pelo IBGE⁷ no censo 2022, a saber, faixa etária de 15 a 65 anos ou mais de idade que estão divididas em grupos etários quinquenais, excerto o grupo aberto 65+ (conforme apresentado nos dados em análise). Além disso, foi utilizada como recurso metodológico a planilha Excel para a realização da análise dos dados e construção de tabelas e gráficos.

Taxa de Alfabetização

Para a realização desta pesquisa, foram utilizados cálculos da taxa de alfabetização com o intuito de analisarmos a proporção de pessoas alfabetizadas no estado do RN no que se refere ao sexo, identidade racial (cor ou raça), assim como para compararmos a população total do estado com a população alfabetizada. Conforme informações do Datasus, a taxa de alfabetização é considerada um indicador socioeconômico que reflete a condição educacional

⁶ Caro leitor, os dados extraídos foram obtidos através dos resultados preliminares do Censo Demográfico 2022 retirados do Sidra-IBGE no ano de 2025. Diante disso, é possível que durante a publicação dos microdados completo, o IBGE faça alguma revisão e os dados nessas planilhas utilizadas sofram alguma alteração. Portanto, caso seja encontrado alguma divergência é devido a possiveis revisões.

⁷ O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é uma entidade da administração pública federal que fornece dados e informações sobre o Brasil.



mínima de uma população. Esse indicador corresponde ao percentual de indivíduos com 15 anos ou mais que possuem a capacidade de ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhecem, dentro de uma área geográfica e período determinados (Brasil, 2000; sd, on-line). Assim, ou cálculo é dado pela seguinte fórmula, corresponde:

$$TA = \frac{PA}{PT} \times 100$$

Onde,

TA – Taxa de Alfabetização;

PA – Quantidade total de residentes de 15 anos ou mais com habilidade de leitura e escrita de um bilhete simples no nosso idioma.

PT – População total residente dessa faixa etária.

O indicador de alfabetização possui relevância significativa, uma vez que permite analisar as condições de vida e de saúde da população, além de subsidiar o planejamento, a gestão e a avaliação de políticas públicas nas áreas da educação e da saúde (Brasil, 2000, online). Tal importância decorre do fato de que indivíduos não alfabetizados demandam abordagens específicas nas ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde.

RESULTADOS

A Alfabetização no Rio Grande do Norte (RN)

O estado do RN evidencia tendência de crescimento nas taxas de alfabetização ao longo de sua série histórica, conforme dados divulgados pela Secretaria de Estado da Educação e da Cultura-SEEC (Seec, 2024). A Tabela 1 apresenta a distribuição da população total, da população alfabetizada e das respectivas taxas de alfabetização por grupo etário, com base nas informações do Censo Demográfico de 2022.



Tabela 1 - Taxa de Alfabetização, Rio Grande do Norte, 2022.

Grupo Etário	População	População Alfabetizada	Taxa de Alfabetização (%)	
15 a 19 anos	243.526	236.892	97,28	
20 a 24 anos	255.391	247.619	96,96	
25 a 29 anos	256.511	247.336	96,42	
30 a 34 anos	255.698	243.684	95,30	
35 a 39 anos	270.157	251.638	93,15	
40 a 44 anos	256.496	228.579	89,12	
45 a 49 anos	219.332	185.023	84,36	
50 a 54 anos	202.253	163.451	80,82	
55 a 59 anos	190.816	147.162	77,12	
60 a 64 anos	150.600	111.758	74,21	
65 +	347.291	218.006	62,77	
	2.648.071	2.281.148	86,14	

Fonte: IBGE, censos demográficos, 2022.

Nesta tabela, podemos observar que a taxa de alfabetização⁸ do estado é de 86,14%. Um valor que ainda está abaixo da meta proposta pelo PNE que é de 93,5%. Por meio desta tabela também podemos inferir que o percentual de alfabetizados estão concentrados nas populações jovens, enquanto que, a população, correspondente as últimas faixas etárias, apresenta um percentual baixo de pessoas alfabetizadas.

Verifica-se que as maiores proporções de indivíduos alfabetizados se concentram entre as faixas de 15 a 39 anos, com taxas superiores a 90%, evidenciando avanços recentes no acesso à educação formal. A partir dos 40 anos, observa-se redução progressiva nos índices, atingindo 62,57% no grupo etário de 65 anos ou mais. No total, a população analisada corresponde a 2.648.071 indivíduos, dos quais 2.281.148 são alfabetizados, resultando em uma taxa média de alfabetização de 86%. Esses resultados indicam melhoria nas condições educacionais do estado, especialmente entre as gerações mais jovens, embora persistam desigualdades intergeracionais associadas ao acesso limitado à escolarização em períodos anteriores. Esta disparidade pode ser bem visualizada por meio da pirâmide etária a seguir (GRÁF. 1):



60 a 64
55 a 59
02 50 a 54
40 a 44
60 3 3 a 34
25 a 29
20 a 24
15 a 19
15% 10% 5% 0% 5% 10% 15%

Pop. Feminina Alfabetizada RN Pop. Fem RN
Pop. Masculina Alfabetizada RN Pop. Masc RN

Fonte: IBGE, censos demográficos, 2022.

⁸ A taxa calculada para presente pesquisa está limitada nas faixas etárias de 15 a 65 anos ou mais de idade.



Na pirâmide, podemos visualizar, por faixa etária, a população masculina e feminina total do RN, como também a população masculina e feminina alfabetizada do RN. Observa-se que a estrutura populacional apresenta base larga, concentrando maior proporção de indivíduos entre 15 e 34 anos, com predomínio de pessoas alfabetizadas em ambos os sexos. As faixas etárias mais jovens exibem equilíbrio entre homens e mulheres, com elevados percentuais de alfabetização, refletindo a ampliação do acesso à educação nas últimas décadas. A partir dos 35 anos, nota-se redução progressiva na proporção de indivíduos alfabetizados, especialmente entre os homens, o que sugere efeitos cumulativos de desigualdades educacionais históricas.

Além disso, o gráfico evidencia que o processo de alfabetização no estado está mais consolidado entre as gerações mais recentes, enquanto as diferenças entre sexos e grupos etários persistem nas coortes mais antigas, indicando desafios para a superação completa do analfabetismo. Uma melhor visualização da disparidade referente à população total do RN e sua população alfabetizada é dada no Gráfico 2 a seguir, na qual a curva azul representa a população total do RN por grupo etária e a curva vermelha, a população alfabetizada. Veja que para os primeiros grupos etários as curvas quase se sobrepõem, mas ficam distantes à medida que vão aumentando as idades.

Ocho Etario

População

População Alfabetizada

Gráfico 2 - População Total e População Alfabetizada do RN por Grupo Etário, Rio Grande do Norte, 2022.

Fonte: IBGE, censos demográficos, 2022.

Verifica-se que o Gráfico 2 apresenta a distribuição da população total e da população alfabetizada do Rio Grande do Norte em 2022, segundo grupos etários. Observa-se que a maior concentração populacional ocorre entre os grupos de 20 a 29 anos e 30 a 39 anos, indicando predominância de uma população jovem-adulta no estado. A curva referente à população alfabetizada acompanha a tendência da população total, porém com valores ligeiramente inferiores em todos os grupos etários, evidenciando a existência de parcelas não alfabetizadas em cada faixa de idade. A diferença entre as duas curvas amplia-se progressivamente nas faixas etárias mais elevadas, especialmente a partir dos 50 anos, o que reflete a persistência de déficits



históricos de acesso à educação formal em gerações mais antigas. De modo geral, o gráfico demonstra que a alfabetização está amplamente consolidada entre os grupos jovens e adultos jovens, enquanto os níveis de alfabetização diminuem gradualmente com o avanço da idade, indicando o impacto de políticas educacionais recentes e a necessidade de reforço em programas voltados à EJA.

No que se refere à identidade racial⁹, a Tabela 2 apresenta o percentual de população alfabetizada correspondente à identidade racial nas quais as pessoas se alto se autodeclararam. Nesta análise também podemos inferir que o percentual de população alfabetizada é maior do que a analfabeta para todas as categorias raciais. Contudo, apesar da melhoria referente ao percentual de alfabetizados, o estudo evidenciou que a proporção de não alfabetizados entre as pessoas que se autodeclararam pretas ainda é superior à daquelas que se autodeclararam brancos.

Tabela 2 - Taxa de Alfabetização por categorias raciais, Rio Grande do Norte, 2022.

Identidade Racial	Pop. Total	Pop. Identidade Racial	%	Pop. Alfabetizada	%	Pop. não Alfabetizada	0/0
Branca	2.648.071	1.018.996	38,48%	907.242	34,26%	111.754	4,22%
Preta		267.617	10,11%	214.014	8,08%	53.603	2,02%
Amarela		4.538	0,17%	3.890	0,15%	648	0,02%
Parda		1.349.447	50,96%	1.150.138	43,43%	199.309	7,53%
Indígina		7.405	0,28%	5.801	0,22%	1.604	0,06%
			100,00%		86,14%		13,86%

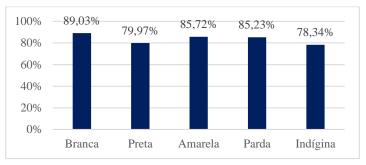
Fonte: IBGE, censos demográficos, 2022.

Nesta perspectiva, o Gráfico 3 apresenta o percentual da população alfabetizada de acordo com sua autodeclaração referente a sua identidade racial. Nele, observamos que o percentual de pessoas que se autodeclararam brancas apresenta um maior índice de alfabetização e que este resultado supera a média do estado. Além disso, as populações que se autodeclaram parda, preta e indígena ainda apresentam uma maior proporção de analfabetismo, o que corresponde ao reflexo das desigualdades racial e histórica de acesso à educação básica.

⁹ No Brasil, a classificação racial feita pelo IBGE é baseada em características fenotípicas, como a cor da pele, a textura do cabelo e os traços faciais. As categorias raciais do IBGE são: preta, parda, amarela, indígena ou branca (Brasil, 2024, p.06).



Gráfico 3 - Percentual População Alfabetizada por Identidade Racial (cor ou raça), Rio Grande do Norte, 2022.



Fonte: IBGE, censos demográficos, 2022.

Já ao realizarmos a análise das taxas de alfabetização da identidade racial da população branca, parda e preta por grupo etário, conforme pode ser visualizado no Gráfico 4, observamos que em todas as faixas etárias, a população que se autodeclarou branca apresenta um percentual de taxa de alfabetismo maior do que os demais grupos raciais. Contudo, a maior discrepância que aparece, entre estes três grupos citados, está na faixa etária de 65 anos ou mais, onde 70,8% dos que se autodeclararam brancos são alfabetizados, 58,5% pardos e apenas 49,8% pretos.

100% 90% 80% 70% 60% 50% 40% 30% 20% 10% 0% 20 a 24 anos 30 a 34 anos 40 a 44 anos 5 a 19 anos 25 a 29 anos 35 a 39 anos 45 a 49 anos 50 a 54 anos 50 a 64 anos 55 a 59 anos 65 ■ Parda ■ Preta ■ Amarela

Gráfico 4 - Percentual População Alfabetizada por Grupo Etário e Identidade Racial (cor ou raça), Rio Grande do Norte, 2022.

Fonte: IBGE, censos demográficos, 2022.

Claudia Costin em entrevista ao *O Globo* relata que a diferença entre as taxas de alfabetização entre a população branca e negra é um reflexo da falta de políticas educacionais que possibilitem o acesso e a permanência deste grupo na escola (Dias, 2024, on-line). E que os maiores índices de pessoas não alfabetizadas nas idades avançadas são o resultado da demorada implementação de uma política de universalização da educação primária. Por outro



lado, ao analisarmos os três primeiros grupos etários, a população negra ainda é a menos favorecida entre as identidades raciais branca, preta e parda.

No que se refere à relação entre taxa de alfabetização e sexo, o censo demográfico de 2022 evidenciou que no RN há um maior número de mulheres alfabetizadas do que homens, conforme pode ser visto no Gráfico 5, onde 54% da população alfabetizada corresponde ao sexo feminino, enquanto que 46% ao sexo masculino.

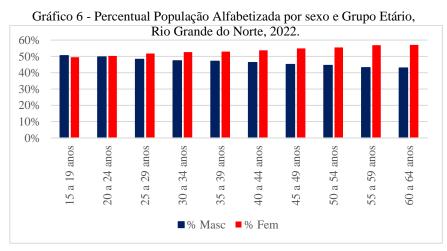
54%

Homem • Mulher

Gráfico 5 - Percentual População Alfabetizada por sexo, Rio Grande do Norte, 2022.

Fonte: IBGE, censos demográficos, 2022.

Ao analisarmos a distribuição de alfabetizados por sexo e grupo etário da população do RN referente ao censo de 2022, observamos que a proporção de alfabetizados do sexo feminino é maior do que o sexo masculino a partir do segundo grupo etário, isto é, de 20 a 65 anos ou mais (GRÁF. 6). Contudo, vale observar que para os grupos etários mais jovens, a diferença entre as taxas de alfabetização masculina e feminina é pequena em comparação aos últimos grupos etários que apresentam uma discrepância maior entre a população alfabetizada do sexo masculino e feminino.



Fonte: IBGE, censos demográficos, 2022.



Este resultado reflete que, no estado do RN, as mulheres possuem mais oportunidades de estudo e permanência na escola do que os homens. Outro ponto a ser destacado é o índice de evasão escolar que é mais elevados no sexo masculino do que no sexo feminino devido a fatores socioeconômicos, como por exemplo, à necessidade de trabalhar para ajudar no sustendo familiar, participação no mercado de trabalho, envolvimento com violência e falta de interesse com os estudos.

CONCLUSÕES

A análise dos estudos a partir de gerenciamento de base de dados que engloba dados estatísticos e demográficos permite conhecer o comportamento populacional e observar tendências demográficas de uma região, possibilitando, assim, a promoção de políticas de assistência populacional. Diante disso, o presente trabalho buscou realizar um estudo quantitativo acerca da população alfabetizada no estado do RN a partir dos dados coletados do censo de 2022.

Ao analisarmos os índices de alfabetização do RN para o ano censitário de 2022, observamos avanços importantes, contudo ressalta os desafios persistentes relacionados ao cumprimento das metas educacionais aplicáveis pelo PNE. Os dados destacam disparidades significativas entre grupos etários, raciais e de gênero, refletindo questões históricas, sociais e econômicas que ainda influenciam.

Enfim, embora a alfabetização tenha melhorado entre os grupos etários mais jovens na atualidade, em decorrência de políticas de acesso à educação, o passado histórico remete à falta de programas educacionais que possibilitassem à população ascender à educação. Assim, apesar de todos os investimentos em políticas públicas voltadas para esta área, o Rio Grande do Norte ainda apresenta um déficit de alfabetização nos grupos etários mais avançados e em relação à identidade racial.



REFERÊNCIAS

BORDIGNON, Lorita Helena Campanholo; PAIM, Marilane Maria Wolff. Alfabetização no Brasil: um pouco de História. **Revista Educação em debate**, Fortaleza, v. 39, n. 74, p. 51-67, jul./dez. 2017.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 22 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Planejando a Próxima Década:** Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação. Brasília: Ministério da Educação, 2014. Disponível em: < https://pne.mec.gov.br/>. Acesso em: 22 de dez de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional da Educação em andamento.** Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: < https://simec.mec.gov.br/pde/grafico_pne.php>. Acesso em: 23 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS. DATASUS. **Indicadores Socioeconômicos:** Taxa de Alfabetização. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idb2000/fqb01.htm#:~:text=Percentual%20de%20pessoas%2 0de%2015,espa%C3%A7o%20geogr%C3%A1fico%2C%20no%20ano%20considerado.&tex t=Expressa%20a%20situa%C3%A7%C3%A3o%20educacional%20m%C3%ADnima%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 25 de dez 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS. DATASUS. **Taxa de Analfabetização**. sd. Disponível em: < http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/livroidb/idb2010/b01.pdf>. Acesso em: 15 de out 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS. DATASUS. **Indicadores Socioeconômico**. Brasília, 2000. Disponível: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idb2000/fqb01.htm. Acesso em: 15 de out. de 2025.

BRASIL. Senado Federal. **Manual quesito cor/raça e etnia do Senado Federal:** ano 2023/2024. Brasília: Senado Federal, 2024. Disponível em: < chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/ha ndle/id/642501/Manual_quesito_cor_raca_etnia_SF.pdf>. Acesso em: 25 de dez de 2024.

CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo; OLIVEIRA, Larissa Maria da Costa Fernandes. Avaliação e expansão Pós-Graduação em Educação no Brasil: assimetrias e desafios. **Revista Educação em Questão**, Natal, v.59, n.59, jan./mar. 2021.

CHEROLET, Brenda. **Qual a situação atual da alfabetização no Brasil?** Disponível em: < https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/escolas/qual-a-situacao-atual-da-alfabetizacao-no-brasil>. Acesso em: 26 de dez de 2024.

DIAS, Pamela. Censo 2022: taxa de analfabetismo entre pretos e pardos é mais do que o dobro da registrada entre brancos. **O Globo**. Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: < https://oglobo.globo.com/brasil/educacao/noticia/2024/05/17/censo-2022-taxa-de-



analfabetismo-entre-pretos-e-pardos-e-mais-que-o-dobro-da-registrada-entre-brancos.ghtml>. Acesso em: 25 de dez 2024.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2022**: Tabela 9542. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < https://sidra.ibge.gov.br/tabela/9514>. Acesso em: 15 de dez. 2024.

MARTINS, Brendha Isabelle; SILVA, Samuel Oliveira. **Principais desafios e possibilidades na alfabetização.** 2022. 17f. Monografia (Curso de Pedagogia) — Universidade São Francisco, São Paulo, 2022. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.usf.edu.br/galeria/getImage/768/608045040202508.pdf>. Acesso em: 22 de dez de 2024.

SEEC. Secretaria de Estado da Educação e da Cultura. **Taxa de Alfabetização do RN é a maior na série histórica**. 2024. Disponível em: http://www.seec.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=332202&ACT=&PAGE=&PARM=&LBL=NOT%CDCIA. Acesso em: 25 de dez. 2024.

SOARES, Magda. Letramento e Alfabetização: As muitas facetas. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n.25, p.05-17, abril de 2004. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/89tX3SGw5G4dNWdHRkRxrZk/?format=pdf&lang=pt >. Acesso em: 15 de out, de 2025.